

São Paulo, domingo, 25 de março de 2007.

FOLHA DE S.PAULO **brasil**

Violência explode como o principal problema do país

Datafolha mostra que 25% criticam ação de Lula na área; avaliação de petista cai 4 pontos

Segurança tira desemprego do topo das preocupações do brasileiro; desempenho de Lula é visto como pior nas regiões mais violentas

FERNANDO CANZIAN
DA REPORTAGEM LOCAL

A violência explodiu na percepção dos brasileiros como o principal problema do país no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A avaliação do governo federal piorou e as menores taxas de aprovação a Lula estão hoje concentradas nas capitais, em grandes regiões metropolitanas e em Estados como São Paulo e Rio, onde a violência é maior e repercute mais.

Pesquisa Datafolha realizada na semana passada em todo o país revela um salto de 14 pontos, de 11% para 25%, no total de brasileiros que consideram a segurança/violência a área de pior desempenho do governo.

O mesmo tema foi apontado de forma espontânea por 31% dos brasileiros como o principal problema do país. É quase o dobro dos 16% captados em pesquisa feita em dezembro.

Nenhum outro tema atinge esse patamar. O desemprego, que figurou no topo das aflições dos brasileiros durante todo o primeiro mandato de Lula, caiu agora para o segundo lugar -22% o apontam como o maior problema. O tema atingiu 49% em março de 2004, mas vem caindo desde então.

O aumento da percepção da violência entre a população coincidiu com uma queda de quatro pontos entre os que avaliam o governo Lula como ótimo/bom. A taxa caiu de 52%, em dezembro, para 48%.

Com isso, Lula volta ao patamar pré-eleitoral, de agosto a outubro de 2006. O melhor índice obtido por ele até aqui foi 53%, às vésperas da reeleição.

A queda na aprovação de Lula deu-se principalmente nas faixas da população onde ele tem mais apoio (leia abaixo).

Seqüência de casos

O salto da violência ao posto de maior problema do país e pior área de desempenho do governo ocorre após uma longa seqüência de casos: da morte do menino João Hélio, aos 6 anos, arrastado do lado de fora de um carro no Rio, a casos de balas perdidas, atuação de milícias em favelas cariocas e, mais recentemente, de uma onda de assaltos a bancos em São Paulo com vítimas entre a população.



Enquanto a avaliação ótimo/bom média do presidente atinge 48%, ela é bem menor, de 39% e 42%, respectivamente, nos Estados de São Paulo e Rio. O mesmo se dá nas principais capitais e regiões metropolitanas do país (42%). No interior, tido como menos violento, a avaliação positiva de Lula fica acima da média, em 52%.

Embora o índice de ótimo/ bom tenha caído quatro pontos, a taxa de ruim/péssimo permaneceu estável em 14%. Já o índice de regular subiu de 34% para 37%.

Depois da violência (25%), as áreas de pior desempenho do governo, na opinião dos brasileiros, são a saúde (14%) e a criação de empregos (13%). A educação figura em um distante quarto lugar (7%), seguida do combate à corrupção (3%).

Já as áreas consideradas de melhor desempenho do governo Lula são combate à miséria (14%, ante 17% na pesquisa de dezembro), educação (praticamente estável em 12%) e programas sociais (10%).

Apesar dos auto-elogios que Lula e sua equipe econômica vêm fazendo em relação à condução da economia, a pesquisa revela que apenas 8% dos entrevistados consideram o tema como a área de melhor desempenho do presidente.

A pesquisa Datafolha foi realizada entre os dias 19 e 20 de março em todo o país e ouviu 5.700 pessoas. A margem de erro do levantamento é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

